nos annos de 1878 á 1883.

Safra de 78 á 79. — 142 carros de canna = 42 melladuras = 58 pães.

Safra de 79 á 80. — 173 carros de canna = 46 melladuras = 46 pães, tendo a meiação em mel, que reduzido á assucar devia dar 92 pães: differença da primeira para esta safra — 34 pães!

Safra de 80 á 81. — Não moeo.

Safra de 81 á 82. — Foi esta safra que não moeo, e não a de 80 á 81, que deu o seguinte resultado: 57 carros de canna = 9 melladuras = 12 pães para si e 4 melladuras reduzidas á mel, que reduzido a assucar, devia dar 8 pães, que com os 12 completão o nº. de 20; tendo á meiação 12, tocou ao Biguo 2.

Safra de 82 á 83. — 282 carros de canna = 66 melladuras = 66 pães para si, 5 para o engenho e 30 e meia melladuras reduzidas á mel. Se fosse tudo reduzido á assucar, deveria dar 132 pães!

Nesta mesma safra fez o engenho 152 melladuras reduzidas a mel com 80 carros de canna. Fez tambem o Sr. Venancio 50 melladuras com 215 carros de canna; d'estas reduzio 1 á assucar para si, e vendeo 24 para o engenho.

Fez mais o Sr. Joaquim Barretto 17 e meia melladuras com 117 carros de canna, que produzirão 19 pães e mais 8 melladuras reduzidas á mel.

Em carta de 1º de Abr. de 1882 disse-me o Sr. Guilherme que uma melladura dava 46 cannadas de mel, medição que fôra feita por este e mais empregados da casa.

Conclusão. — Fez o engenho 239 e meia melladuras reduzidas á mel, que multiplicadas por 46, numero de cannadas que tem cada uma, é o seu producto de 11,017 cannadas de mel. — Sahirão para o alambique até esta data, segundo a escripturação do mesmo, 3.740 cannadas. Existem em deposito 2.100 cannadas. — Total 5,840. — Deduzido este numero de 11,017, faltão 5,177. — Custando cada melladura 20$000, preço porquanto comprei a meiação de alguns lavradores (ou 434 reis e 36 partes de um real a cannada), monta o desfalque d'este anno em 2:248$641.

Na safra de 81 á 82 (que pude verificar), fizerão-se 80 melladuras ou 3.680 cannadas de mel: — Sahirão para o alambique 2.460 cannadas, havendo o desfalque de 1.220.

Na safra de 79 á 80 o assento da moagem do Sr. Guilherme está todo viciado (vide fl. 2 v). Em compensação d'este prejuizo fiquei apenas com o seguinte: — 84$810 — ordenado que faltava receber o Sr. Guilherme, 19 creações de toda sorte no valor de 38$000, as socas das cannas que tinha vendido ao Sr. Pizzo por 60$000, a planta vendida ao Sr. Manoel José Dantas por 126$000, convindo accrescentar que fiquei com as cannas e não com sua importancia, que ainda não havia sido paga ao referido Sr. Gu

...iao no tendal, que dizem pertencer ao Mr. Guilherme.
Convem ainda observar que ao passo que o engenho e um ou outro lavra-
dores mais raras vezes cannas que perfaçam diariamente 5 milla-
duras, tendo a regra geral 2, 3 e 4, as cannas do Mr. Guilherme quasi sem-
pre davão 5 e 4, e uma ou outra vez 3.
Essa observação deve causar maior admiração, se attender-se a q...
escasseando as aguas do riacho no anno de 1836 de modo que o enge...
no anno de 1836 com grande difficuldade faça 2 e 3 milladuras,
e Mr. Guilherme fizerão n'esse mesmo anno 4 e 5 diariamente, e nem
si quer um dia de 2 ou 3.